

Sarney esclarece seu governo

Um clima de grande expectativa política antecede a primeira entrevista coletiva que o presidente José Sarney concederá às 11 horas de amanhã, no Palácio do Planalto, como presidente da República. A entrevista será realizada no anexo do Planalto, no auditório do Conselho de Segurança Nacional, terá duração de uma hora e será transmitida ao vivo para todo o País. Cada jornalista terá direito a fazer uma pergunta.

Esta será também a primeira vez que o presidente Sarney, pelas perguntas que lhe serão formuladas, traçará a situação oficial em que o País se encontra. E definirá, por outro lado, quais são os principais problemas que o governo civil herdou do regime militar, além de enfatizar as principais linhas de atuação política do governo da Nova República.

Verdade

Segundo afirmou o secretário de imprensa do presidente José Sarney, jornalista Fernando César, uma das filosofias do governo da Nova República é a verdade. "Não vamos criar ilusões junto à sociedade brasileira. A Nova República quer atingir a credibilidade junto à opinião pública com a divulgação da verdade".

Pois será a verdade sobre a situação em que o País se encontra hoje que o presidente Sarney dirá aos jornalistas, em sua primeira entrevista de amanhã, da qual vão participar, ainda, três jornalistas correspondentes de jornais estrangeiros. Mas os correspondentes estrangeiros, porém, farão uma entrevista coletiva com o presidente Sarney no dia 02 de julho, às 15h30, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro. Neste mesmo dia, à noite, Sarney estará na Academia Brasileira de Letras, para a posse de Marcos Villça, secretário especial do presidente.

E entre os temas das perguntas que farão os jornalistas brasileiros ao presidente Sarney, amanhã, fatalmente estarão incluídos problemas relacionados com questões políticas, econômicas e institucionais.

No que diz respeito às questões de política interna, Sarney fatalmente falará da falta de harmonia a nível estadual e municipal da Aliança Democrática, que dá sustentação política ao governo no Congresso Nacional. Sustentação esta inexistente a nível estadual e municipal. Quanto à questão

econômica, a dívida externa e a política de arrocho do FMI — Fundo Monetário Internacional, terão que ser definidas por Sarney.

E ainda dentro da questão institucional, Sarney definirá a forma pela qual o Executivo convocará a Assembléia Nacional Constituinte, a ser eleita a 15 de novembro de 86, com poderes de promulgar uma nova Constituição brasileira, e definirá ainda, fatalmente, qual é o papel do presidente da República na condução da Constituinte. Sarney falará ainda sobre outros temas. Mas, como a entrevista vai durar apenas uma hora, é possível que o presidente não tenha tempo suficiente para responder, com detalhes, a todas